



BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANALISANDO OS ESPAÇOS DO RECREIO DAS CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR.

CRUZ, Alicia Beatriz Dias Crespi - Aluna do Curso de Especialização em Educação: Área de concentração: Educação Infantil da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas. Email: alibeatriz@bol.com.br

SILVA, João. A. da. Professor Dr. Orientador - Colaborador no Curso de Especialização em Educação: Área de concentração: Educação Infantil da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas joao.alberto@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está sendo realizada através de observações em uma turma de pré-escolar (5-6 anos) de uma escola municipal da cidade de Pelotas RS, situada no bairro Areal, zona norte de Pelotas RS. Nesta escola há professoras especializadas nas disciplinas de Educação Física, Educação Artística, Música e Literatura Infantil.

O estudo pensa a temática do brincar e do jogo por crer nas possibilidades e importância dessas atividades para o desenvolvimento infantil nas diferentes áreas cognitivas, pedagógicas, psicológicas, sociais, afetivas e psicomotoras. Tem-se ciência que muitos estudos já têm sido realizados com esta mesma temática, para tanto, pretendo apresentar diferentes olhares sobre esta temática considerando a importância e a relevância sobre o tema. Por considerar que jogos e brincadeiras além de fontes de lazer e prazer são também fontes de conhecimento, onde brincar integra as atividades educativas com os processos de ensino-aprendizagem. Nesta mesma perspectiva Kraemer (2007, p.21) nos diz: “Brincar é uma atividade natural da infância. Ele é importante porque traz prazer à criança e porque proporciona desenvolvimento e aprendizado ao indivíduo que brinca.”

O jogo estimula a criança no aprimoramento de análises de estratégias, levantarem hipóteses e a planejar os objetivos desejados. Dessa forma segue a ideia de Nicolau (1989, p.135) mostra que:

... através do jogo a criança é continuamente desenvolvida, pois, à medida que é desafiada a desenvolver habilidades que envolvam a identificação, a observação, a comparação, a análise, a síntese, a generalização, ela vai conhecendo as suas próprias possibilidades. Ela é livre para gritar, correr, expandir-se, sugerir e modificar, construindo ou não regras.

Através do brincar a criança expressa a forma como vê e (re)constrói o mundo expressando simbolicamente seus desejos, medos, angustias e fantasias, além disso, podemos verificar que está intimamente ligado ao processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado, o brincar e o jogo se definem como atividade de suma importância na vida da criança. Tanto o jogo como as brincadeiras são de extrema relevância na estimulação da criatividade, formação da autoconfiança e na auto-expressão das crianças.

A utilização do brincar durante o processo de ensino-aprendizagem, estimula a construção de novos conceitos e habilidades para solucionar obstáculos que ocorrem durante o ato de brincar. Por ser de essencialmente dinâmico, o brincar possibilita a emergência de comportamentos espontâneos e improvisados.

Para tanto se faz necessário uma nova postura teórico-prática por parte do professor, a fim de que este compreenda as possibilidades de desenvolvimento desencadeadas a partir do brincar.

Este trabalho se realiza a partir de uma relação entre a teoria e a observação diária dos alunos durante o recreio, tendo se originado segundo um interesse e curiosidade inquietante a respeito de como e de que as crianças em idade pré-escolar brincam e quais as suas brincadeiras favoritas. Com este estudo, busco desvendar quais são as possibilidades que emergem no ato de brincar para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Compondo esta observação, ainda pretendo me aprofundar em questões como o desenvolvimento dos alunos a partir do brincar; observação à participação e o interesse das crianças ao brincar em um espaço “livre”; relacionar a importância do brincar com o desenvolvimento social.

A finalidade deste trabalho é apresentar aos professores da educação infantil a importância de dispor e proporcionar atividades em que o brincar seja vista como importantes para o desenvolvimento dos alunos, levando em conta não só o tempo dado às crianças, mas também a qualidade desta atividade, fazendo-nos refletir sobre os materiais por vezes a falta destes, o tempo e o espaço que se dispõem aos alunos para que assim consigam realizar atividades lúdicas utilizando a criatividade e a imaginação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de responder as perguntas que surgiram no decorrer da realização deste trabalho, optei pela pesquisa qualitativa com características etnográficas, que segundo Bilhalva (2004, p. 6) “é aquela que se caracteriza fundamentalmente por contatos do pesquisador com a situação pesquisada, permite reconstruir os processos e as relações que configuram a experiência escolar diária.”

Este estudo se realiza através de observações e registros das ações das crianças da pré-escola durante o espaço do recreio. As observações tiveram início no mês de maio de 2009, com uma turma de pré-escolar do turno da manhã onde contém um total de 16 alunos, dos quais 11 são meninos e cinco são meninas.

A presente pesquisa justifica-se na tentativa de compreender melhor a importância do jogo e das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças, acreditando que esta pesquisa renderia melhor optei por uma turma de crianças que regulassem entre 05 (cinco) ou 06 (seis) anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Podemos dizer que às análises feitas durante o recreio vêm me mostrando os olhares das crianças a cerca de suas brincadeiras preferidas e quais os espaços por eles ocupados no pátio da escola. As brincadeiras que mais aparecem são: subir na árvore, pegar, ciranda e passa-passará.

Já na primeira observação me possibilitou compreender as rotinas das crianças no espaço do recreio, de que brincam, como brincam, quais as brincadeiras favoritas e como são explorados os espaços do pátio.

Após quase três meses de observações primeira mente realizadas diariamente passando a ser semanalmente, estou conseguindo responder a esta e a outras questões que surgiram no decorrer da realização deste trabalho.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Este trabalho encontra-se em andamento ainda na coleta e análise dos dados em direção a um maior aprofundamento teórico na importância da vida das crianças não só no aspecto cognitivo, mas também social. Ainda podemos dizer que através do brincar a criança expressa a forma como vê e (re)constrói o mundo expressando simbolicamente seus desejos, medos, angustias e fantasias, além disso, podemos verificar que está intimamente ligado ao processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado, o brincar e o jogo se definem como atividade de suma importância na vida da criança. Tanto o jogo como as brincadeiras são de extrema relevância na estimulação da criatividade, formação da autoconfiança e na auto-expressão das crianças.

Para este aprofundamento teórico, será necessário investigar e analisar ainda mais as crianças do pré-escolar, uma vez que as questões precisam ser respondidas ao longo do trabalho em profundidade.

REFERÊNCIAS

- BILHALVA, E; FIGUEIREDO, M. X.B. **O brincar no cotidiano de uma escola infantil. O que as professoras pensam?** FaE/UFPEL, 2000
- CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis.E. **Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FIGUEIREDO, M. X. B. **A corporeidade na escola: Brincadeiras, jogos e desenhos.** Pelotas: Ed. Universitária/ UFPEL, 2008.
- _____ e Soares, J.M. **O poder simbólico no cotidiano escolar: Reflexões sobre o corpo da criança.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.
- KRAEMER, M.L. **Lendo, brincando e aprendendo.** Campinas: Autores Associados, 2007.
- KISHIMOTO, T.M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1999.

NICOLAU, M.L.M. **A educação pré-escolar:** Fundamentos e Didática. São Paulo: Ática, 1989.

RIBEIRO, P. S; SANCHOTENE, R. F. **Brincadeiras Infantis:** Origens, Desenvolvimento e Sugestões didáticas. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2004.

ROMAN, E. D; STEYER, V.E. **A criança de 0 a 6 anos e a Educação Infantil:** Um retrato multifacetado. Canoas: Ed.Ulbra, 2001.

VANTI, E. dos Santos. **Lições da infância.** Reflexões sobre a história da educação infantil. Pelotas: Seiva Publicações, 2004.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola.** São Paulo: Cortez, 2007.